

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Versos

voz, violão
(voice, acoustic guitar)

3 p.



MUSICA BRASILIS

VERSOS

Versos de: CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE
Música de: PAULINHO NOGUEIRA

Introdução
A Vontade
Violão E^b $\frac{E^b}{D}$ Cm $\frac{Cm}{B^b}$ A^b B^b7 Canto *(à tempo)*

Fm^7 B^b7 $\frac{E^b}{G}$ Cm^7 Em^7 B^b7

1 E^b Cm^7 2 E^b Dm^{57} G^7 Cm Dm^{57} G^9-

Cm Cm^7 F^7 B^b Cm^7 F^9 B^b7 Fm^7 B^b7

Fm^7 B^b7 $\frac{E^b}{G}$ Cm^7

Fm^7 B^b7 E^b Cm^7 C^7 Fm^7 B^b7

$\frac{E\flat}{G}$
 Cm7
 Fm7
 Bb7
 Eb
 rall.

Quereis saber de que côr
 são êstes meus pobres trenos?
 São da côr das fôlhas verdes,
 pisadas pelos serenos!

Nos dedos rudes que escrevem
 estas cantigas bucôlicas,
 não reluzem os fulgores
 de anéis de pedras simbólicas.

Qual seria o anel do poeta,
 se o poeta fôsse um doutor?
 Uma Saudade brilhando
 na cravação de uma Dor!

COMPOSIÇÕES DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

CANTO E PIANO / PIANO SOLO

- 1819 — A Canção do Africano (M. A. Mesquita)
1820 — A Casinha Bonitinha (A Casinha Pequena)
1821 — A Chôpa do Monte
1822 — A Flauta (V. F. Silva)
1823 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Valsa
1824 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Canção
1825 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christó)
1826 — A Noite (Romance da Estréia/Wagner)
1827 — A Rolinha
1828 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1829 — A Tua Boca (H. Dourado)
1818 — A Viola Magoada
1830 — As Ondas Bordando a Praia
1831 — Adeus à Mocidade (Di Provenza Il Mar/Verdi)
1832 — Adeus Eulina
1833 — Ai de Mim
1834 — Alva e Morena (Mário Álvares)
1835 — Alvorada do Sertão (Augusto Vasseur)
1836 — Alvorada do Sertão
1837 — Ao Luar
1838 — Apollonia Pinto
1839 — Aruê... Aruê...
1840 — Até as Flores Mentem
1841 — Bem-Te-Vi
1842 — Boca de Iatrêia
1843 — Cabôca Bunita
1844 — Cabôca de Caxangá
1845 — Carnaval (M. L. Guimarães Jr.)
1846 — Cativo Voluntário (A. Toi/Schumann)
1847 — Clélia (Luiz de Souza)
1848 — Como é Triste Amar-se Assim
1849 — Depois Que Meus Olhos te Viram
1850 — Devaneios ao Luar
1851 — Dibaixo da Cajezára (H. Muraro)
1852 — Dor é Prazer (La Nulti/Metra)
1853 — E As Almas Nunca Se Tocam
1854 — Eh Bambêra... Eh Bamberá
1855 — Enquanto De Mim Te Esqueces...
1856 — Fascinação Por Teus Olhos
1857 — Fechel o Meu Jardim
1858 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1817 — Flor Que Não Morre
1859 — Foge Dêsse Amor
1860 — Gosto de Ti, Porque Gosto (S. Bilhar)
1861 — Guarda Esta Flor
1862 — Horas Melancólicas (Bonifílio)
1863 — Inocente Desejo (I. Almeida)
1864 — Lionô
1865 — Luar do Sertão
1815 — Luar do Sertão (Fácil/D. Jacopi)
1866 — Minha Esperança
1867 — Missa de Amor (L. Souza)
1868 — Morena Morena
1869 — Não Vê-la Mais (V. F. Silva)
1870 — Nas Chagas da Minha Dor (Cadete)
1871 — Nasci Para Te Amar (A. Medeiros)
1872 — Nos Cabelos Teus (M. Oliveira)
1873 — Nosso Sinhô Ti Castigue Cabôca Sem Coração
1874 — O Adeus da Manhã
1875 — O Boêmio (A. Medeiros)
1876 — O Capanga Eleitoral
1877 — O Cego
1878 — Ô Como a Saudade Dorme Num Luar de Prata (S. Coelho)
1879 — O Doce Instante
1880 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1881 — O Meu Ideal (I. Almeida)
1882 — O Meu Jasmineiro (I. Almeida)
1883 — O Meu Mistério (J. Kallut)
1884 — O Perdão de Um Coração
1885 — O Portão (J. R. Silva)
1886 — O Portão
1887 — O Que Tu És (A. Medeiros)
1888 — O Regato
1889 — O Sertanejo Enamorado
1890 — Os Olhos Deis (I. Almeida)
1891 — Olhos Azuis
1892 — Ontem ao Luar
1893 — Palma de Martírio (A. Medeiros)
1894 — Perdôa (A. Medeiros)
1895 — Por Que Eu Ful Poeta? (J. Kallut)
1816 — Por Que Sorrir? (J. Kallut)

- 1895 — Por Um Baixo (A. Medeiros)
1897 — Quando Ela Passa (M. Álvares)
1898 — Quantas Saudades Pungentes dos Sons da Viola Tua
1899 — Quebrei a Jura (P. Guerra)
1900 — Rasga o Coração (A. Medeiros)
1901 — Recorda-te de Mim
1902 — Saive (I. de Almeida)
1903 — Se Cantas ao Violão (I. Almeida)
1904 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1905 — Segrêdos Que Não Te Disse
1906 — Sentimento Oculto (A. Medeiros)
1907 — Serejata (A. Medeiros)
1908 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1909 — Sob Estrêias
1910 — Sua Alma Tem a Côr das Noites de Luar
1011 — Talento e Formosura (E. O. Ferreira)
1912 — Templo Ideal (A. Pimentel)
1913 — Teu Pé
1914 — Tu És Bela
1915 — Tu És Mais Lânguida Que a Onça Errante
1916 — Tu passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1917 — U Alicrim da Lagoa
1918 — U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu
1919 — U Poeta do Sertão
1920 — U Roçado
1921 — Um Sonho
1922 — Vai, oh Meu Amor, Ao Campo Santo (I. Almeida)
1923 — Vem Cá Meu Anjo
1924 — Você Não Me Dá (Ernesto Nazareth)
1925 — Xixi da Grota

VIOLINO E PIANO (arranjo Carlos de Almeida)

- 1959 — Luar do Sertão

ACORDEÃO

- 1956 — Cabôca de Caxangá
1957 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1958 — Luar do Sertão
1987 — Luar do Sertão — 1 ou 2 acordeões (Fácil)
1988 — Ontem ao Luar

VIOLÃO

- 1926 — A Fonte do Cemitério
1927 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christó)
1928 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1929 — A Tua Boca (H. Dourado)
1930 — A Viola Magoada
1931 — Adeus à Mocidade
1932 — Ai de Mim
1933 — Alva e Morena
1934 — Aruê Aruê
1935 — Devaneios ao Luar
1936 — ... E as Almas Nunca Se Tocam
1937 — Flôr Amorosa (Joaquim A. S. Callado)
1938 — Horas Melancólicas (Bonifílio)
1939 — Lionô
1940 — Luar do Sertão (Isaías Sávio)
1941 — Luar do Sertão (B. Chaves)
1974 — Luar do Sertão (Fácil) Néleon Pilô
1942 — Não Vê-la Mais (Viriato F. Silva)
1943 — Nos Cabelos Teus (Mário de Oliveira)
1944 — O Anel do Poeta — 2 Violões
1945 — O Doce Instante
1946 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1947 — O Perdão de Um Coração
1948 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) — Robledo
1949 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) Pilô
1950 — Recorda-te de Mim
1951 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1952 — Sob Estrêias
1953 — Teu Amor (Pedro Galvão)
1054 — Tu És Bela
1955 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1960 — Album de Violão — Primeiro Volume (Pilô)
1961 — Album de Violão — Segundo Volume (Pilô)
1962 — Album de Violão — Terceiro Volume (Pilô)
1963 — Album de Violão — Quarto Volume (Pilô)